



## OFICINA DE NEGOCIOS COOPERATIVAS DEL MERCOSUR

.....

### editorial

Estamos fechando um ciclo de trabalho. Em apenas um ano foi possível superar as diferenças culturais e de língua para estabelecer uma metodologia de Integração Produtiva no MERCOSUL.

Toda a linha de trabalho que foi planejada foi executada para um horizonte de um ano. Obviamente para se construir algo tão valioso, como é a OFICINA DE NEGÓCIOS, que nunca antes havia existido, para atender as inspirações sufocadas das cooperativas do MERCOSUL, foi necessário conhecer a realidade de cada país e gerar uma linha de trabalho que fosse comum.

Um exemplo prático, concreto de integração produtiva, é a intercooperação que hoje existe entre cooperativas do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, de catadores e catadoras de materiais recicláveis e costureiras com cooperativas do Uruguai dentro da cadeia do PET. Outro exemplo que está surgindo é o da cadeia da lã entre a Central Lanera Uruguia e a Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul. Mas existem outros exemplos que serão desenvolvidos em 2013: o encontro das cooperativas de consumo, que está agendado para a 1ª quinzena de abril; acontecerá um Road Show da SOFOVAL do Uruguai com as cooperativas do sul do Brasil, agendado para a 2ª quinzena de fevereiro; e ainda o aproveitamento dos empreendimentos dos parques turísticos entre os países do MERCOSUL, a compra em conjunto de fertilizantes, a solução do excedente de leite, dentre outros.

Bem, muitas coisas foram feitas em 2012 e a equipe técnica de assessores nacionais da OFICINA DE NEGÓCIOS abraçou a causa gerando alinhamentos de integração produtiva; mas, para fazer negócios, tem que ser ampliado o prazo de existência da OFICINA DE NEGÓCIOS para alcançar os resultados do que foi semeado e, sem sombra de dúvidas, o tempo será fundamental para gerar confiança e credibilidade. Só assim teremos uma OFICINA DE NEGÓCIOS forte para contribuir efetivamente para o desenvolvimento regional do MERCOSUL.

## QUE A SEMENTE DO TRABALHO QUE FOI PLANTADA NESTE ANO QUE SE FINDA POSSA GERMINAR ESPERANÇA E OPORTUNIDADES EM 2013. FELIZ ANO NOVO!

Evandro Scheid Ninaut

### Cooperativismo social no Mercosul é tema do Seminário da Unisol

Os Coordenadores do ProcoopSur e da Oficina de Negócios, Jorge Cartagena e Evandro Scheid Ninaut, respectivamente, participaram do I Encontro do Mercosul sobre Cooperativas Sociais, em São Bernardo (SP), dentro do Seminário Nacional UNISOL Brasil 2012, no dia 21 de novembro de 2012.

Mesmo sem a presença dos representantes da Argentina na parte da manhã, em função da greve geral que paralisou os aeroportos daquele país, foi possível desenvolver um debate construtivo sobre o cooperativismo social, dentro das experiências vividas entre Brasil e Uruguai.

Os representantes brasileiros dos Ministérios da Saúde e do Trabalho e Emprego destacaram o histórico jurídico, a partir de 1999, ocasião em que foi editada a Lei nº 9.867, que definiu como pessoas em desvantagem os deficientes físicos, sensoriais, psíquicos e mentais;

os dependentes de acompanhamento psiquiátrico permanente e os egressos de hospitais psiquiátricos; os dependentes químicos; os egressos de prisões; os condenados a penas alternativas; e os adolescentes em situação de risco.

A Lei foi um avanço, mas não foi eficiente para à criação de empreendimentos sociais, em virtude da falta regulamentação legal e fiscal para o seu funcionamento. Nesse sentido, o Ministério do Trabalho e Emprego, Sr. Valmor Schiochet, propôs a construção do Programa Nacional de Apoio ao Cooperativismo Social (Pronacoop Social), focado no planejamento, na execução e na implantação de ações voltadas às cooperativas sociais e aos empreendimentos econômicos solidários formados majoritariamente por pessoas em situação de desvantagem ou em situação de risco social.

As iniciativas e ações demonstradas pelo Representante do Uruguai, Sergio Reyes, afirmaram que o Brasil precisa absorver as experiências do país coirmão para estruturar melhor o Pronacoop Social e até mesmo ter uma legislação mais abrangente.

## SEMINÁRIO NACIONAL UNISOL BRASIL 2012

Com o tema de “desenvolvimento sustentável da economia solidária brasileira” foi realizado o Seminário da UNISOL, nos dias 21 a 23 de novembro de 2012, no Centro de Formação de Professores – Cenforpe da prefeitura de São Bernardo do Campo, São Paulo.

Os representantes das cooperativas, dos empreendimentos solidários e os convidados, num total .....

de 800 pessoas, foram brindados com um show de democracia por meio dos painéis temáticos: Crédito e Finanças, Inovação e Tecnologia, Certificação, Trabalho Decente e Marco Jurídico e, Economia Solidária e o Cenário Internacional. Os presentes ainda puderam participar de Encontros Temáticos, como: Encontro de Empresas Recuperadas, Encontro dos Catadores e Encontro das Cooperativas Sociais no Mercosul, que este concentrou a maioria dos estrangeiros.

O Seminário ainda permeou os eixos estratégicos da UNISOL, focados no 3º Congresso Nacional da UNISOL Brasil: Crédito e Finanças solidárias, a UNISOL Brasil e sua estrutura, Marco Jurídico para as cooperativas e empreendimentos de economia solidária, relações internacionais e nacionais, sustentabilidade econômica e financeira da UNISOL Brasil, estratégias e prioridades de ação (diretrizes) e, Inovação.



## ON FAZ REUNIÃO EM BRASÍLIA



Os assessores da Oficina de Negócios (ON) se reuniram nos dias 04, 05 e 06 de dezembro em Brasília. Tiveram audiência, no dia 04/12, com o presidente da OCB, Marcio Lopes de Freitas, no dia 05 participaram da plenária da Reunião Especializadas das Cooperativas do MERCOSUL e no dia 06/12 se reuniram com o diretor do DENACOOOP, Erickson Chandoha, para tratar dos seguintes pontos:

- O alinhamento entre MAPA, OCB, OCERGS para uma reunião com a Central Lanera Uruguiaia. Fico acertado que a OCERGS, na figura do Prof. Derli Schmidt apoiará essa iniciativa;
- O encontro das cooperativas de consumo, em Santo André, São Paulo, ficou agendado para a 1ª quinzena de abril de 2013. Participarão cooperativas da Argentina, Brasil, Uruguai e teremos o Paraguai como observador;
- Evoluir no trabalho entre a cooperativa Caminos, do Uruguai, para levantar os pontos de integração produtiva com a Justa Trama, do Brasil; Levantar o produto comum, estratégia de marketing, facilitar a comercialização para multi-mercados e desenvolver catálogo de produtos;
- Levantar o “estado da arte” do acordo do Plano de Concórdia, para verificar a possibilidade de integração produtiva pela ON;
- Acertar a programação do Road Show da SOFOVAL para a 2ª quinzena de fevereiro;
- Verificar a necessidade de demanda do Paraguai para o consumo de Fertilizantes;

A OCB acenou com a possibilidade de criar um projeto, pelo SESCOOP, para a ampliação e consolidação dos pontos de integração produtiva para 2013, somando ao trabalho da Oficina de Negócios.



## ON PARTICIPA DE REUNIÃO NA CENTRAL LANERA URUGUAIA

O Prof. Derli Schmidt, da OCERGS/OCB, e membros da Oficina de Negócios participaram da reunião com a Central Lanera Uruguiaia (CLU) e da visita técnica a Planta de Florida, no último dia 14/12 em Montevideu. Essa ato proporcionou o engajamento do sistema OCB nesse processo.

- Na reunião o Prof. Derli sugeriu o envolvimento da FECOLÃ (Federação Nacional das Cooperativas de Lã), que está sediada em Porto Alegre – RS,

haja vista a sua expertise e o seu engajamento na Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos do MAPA.

- O Sr. Alvaro Lima, que é o presidente da FECOLÃ, visitará a CLU no dia 08 de janeiro de 2013 em nome da Câmara Setorial.
- O Prof. Derli e Sr. Alvaro estão se esforçando para o envolvimento das cooperativas brasileiras em um Workshop e na transferência de tecnologia com a CLU.



## PONTO DE VISTA SOBRE INTEGRAÇÃO PRODUTIVA

Arildo Mota – Unisol Brasil

“Em nível de MERCOSUL, nós estamos iniciando uma experiência bastante interessante, que é fazer a cadeia binacional do PET. Pode ser difícil a sua construção pela questão da legislação e pela questão da organização que envolve o estado do Rio Grande do Sul, o Uruguai e o estado de Minas Gerais.”

“Outra iniciativa que eu vejo e que deve ser trabalhada é na questão de serviços, na troca de tecnologias. Essa questão pode ser trabalhada dentro da RED DEL SUR com o PROCOOPSUR. Acredito que nós temos a possibilidade de ter uma OFICINA DE NEGÓCIOS que possa ir apontando experiências, que sejam possíveis dentro do termo de troca de tecnologia, com ferramentas e instrumentos que poderão permear e fortalecer os empreendimentos da economia solidária e do cooperativismo.”

“Nós devemos dialogar, em nível de MERCOSUL, é com relação às cooperativas mais estruturadas.

Acho que esse é um debate importante, por que de certa forma não vamos pensar só na questão da agricultura, vamos pensar num todo, no fortalecimento e fornecimento de cadeias produtivas de cooperativas tanto no Brasil, como no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Venezuela com possibilidades de inventar ou de agregar em novos negócios. Então, eu penso que seja possível a articulação da RED DEL SUR e do PROCOOPSUR, a partir da nossa OFICINA DE NEGÓCIOS, é colocar as cooperativas para conversarem, para dialogarem, seja participando em feiras pontuais, ou feiras estratégicas de negócios, e apontando o diálogo que seja possível fazer.”

## ROBERTO MARINHO – SENAES/MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

“O MERCOSUL foi criado a partir de um desejo de se ter um mercado comum entre, inicialmente, quatro países, e integrar esses países e poder melhorar sua posição no mercado mundial. Mas, pode-se falar sobre a integração produtiva a partir dos negócios que são realizados com base na cooperação, ou seja, com base no princípio fundamental de que não é apenas reduzir a concorrência das atividades econômicas entre os 4 países, mas ter uma cooperação efetiva, sobre uma ótica social, cultural e ambiental, além da ótica econômica, mas sob uma inspiração de criar melhores condições de vida para os sócios das cooperativas. Então, é uma integração diferenciada,

em função da qualidade. Quando alcançamos esse conceito é possível a criação de redes de cooperativas do MERCOSUL por segmento econômico, com marcas de produtos. Estes produtos têm uma origem social, cultural, ambiental e econômica diferenciada, e isto, na prática, é a concretude do que a gente chama de integração produtiva no âmbito do cooperativismo. E ao mesmo tempo tem que haver uma quebra de paradigma para que as sociedades destes países do MERCOSUL possam valorizar e dar prioridade no consumo destes produtos e destes serviços que têm este diferencial que é dado pelas organizações cooperativas.”

## JORGE CARTAGENA - PROCOOPSUR

“Isto é uma experiência inédita para as cooperativas do MERCOSUL que são amparadas pelo projeto do PROCOOPSUR. Com aprovação da RECM foi formada uma equipe regional para levantar pontos de integração produtiva visando o desenvolvimento das cooperativas e a internacionalização de seus negócios, por meio de intercâmbios comerciais, da troca de

experiências e outras questões afins as cooperativas. A OFICINA DE NEGÓCIOS é a concretização do desejo das cooperativas do MERCOSUL e creio também que seja das cooperativas do mundo. O desejo é de desenvolver trabalhos efetivos de integração produtiva, ampliando o horizonte das cooperativas, saindo da teoria para a prática.”